



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION



Este relatório foi preparado pela GGSC, com o apoio da ITTO e da IPIM, e Pontos Focais da Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo, Gana, Brasil, México, Equador e China.

RELATÓRIO GTI 2026

Índice Global de Madeira

MENSAL

GGSC-Nº 01/2026



AGRADECIMENTOS PELO APOIO E CONTRIBUIÇÃO DOS PONTOS FOCAIS DO GTI

Indonésia

- Sustainable Forest Management of the Ministry of Environment and Forestry



Malásia

- Malaysian Timber Council (MTC)
- Special thanks to Ministry of Plantation Industries & Commodities (MPIC) and Sarawak Timber Association (STA)

Gabão

- Ministry of Water and Forests, Environment, Climate



Tailândia

- Thai Timber Association (TTA)

República do Congo

- Ministry of Forest Economy

Gana

- Forestry Commission



Equador

- Ministry of Environment, Water, and Ecology (MAATE)
- Special thanks to the Forestry Directorate and the Sustainable Forest Management Corporation (COMAFORS)

China

- The Secretariat of the Global Green Supply Chains Initiative (GGSC)



México

- National Forestry Commission of Mexico (CONAFOR)

Brasil

- STCP Engenharia de Projetos Ltda

CONTEÚDO



- 01 Visão Geral do Índice GTI
- 02-05 Relatório GTI-Indonésia
- 06-07 Relatório GTI-Malásia
- 08-09 Relatório GTI-Tailândia
- 10-11 Relatório GTI-Gabão
- 12-13 Relatório GTI-ROC
- 14-15 Relatório GTI-Gana
- 16-19 Relatório GTI-Brasil
- 20-21 Relatório GTI-México
- 22-23 Relatório GTI-Ecuador
- 24-25 Relatório GTI-China
- 26-27 Sobre Este Relatório

RELATÓRIO GTI 2026

JANEIRO

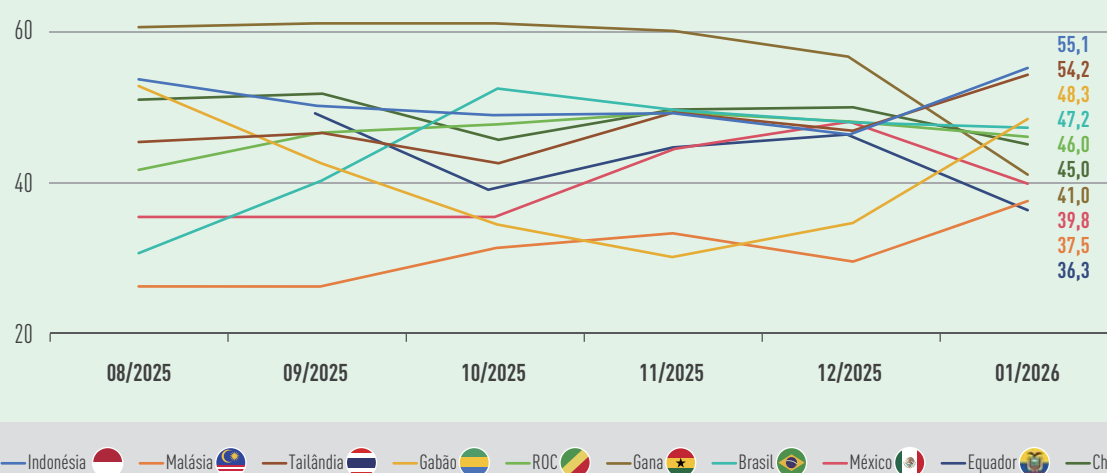


Visão Geral de Índice de Países-Piloto de GTI

Estado de prosperidade do setor madeireiro global divergente, com pressão de custos e recuperação localizada

Índice Abrangente-GTI

Unidade: %



Em janeiro de 2026, o relatório do Global Timber Index (GTI) mostrou que, entre os 10 países piloto, a Indonésia e a Tailândia registaram índices GTI acima do valor crítico de 50%, com 55,1% e 54,2%, respectivamente. Oito países — Gabão, Brasil, República do Congo (ROC), China, Gana, México, Malásia e Equador — registaram índices abaixo de 50%, com 48,3%, 47,2%, 46,0%, 45,0%, 41,0%, 39,8%, 37,5% e 36,3%, respectivamente.

Os subíndices do GTI revelam múltiplos sinais positivos por região. No Sudeste Asiático, a procura interna está a recuperar: a Indonésia e a Tailândia registaram aumentos na produção e nas encomendas domésticas em relação ao mês anterior. Em África, a oferta tende a estabilizar, com as atividades de extração e produção no Gabão e na República do Congo (ROC) a manterem-se relativamente estáveis. Nas Américas, as encomendas de exportação cresceram: Brasil e México registaram aumentos nas encomendas de exportação face ao mês anterior, e o mercado de exportação do Equador também parou de cair e estabilizou. Estes fatores positivos constituem, em conjunto, os pontos de destaque localizados no desempenho do setor madeireiro em janeiro.

No entanto, o feedback das empresas inquiridas pelo GTI indica que a escassez de fornecimento de matérias-primas e os custos de produção persistentemente elevados continuam a ser desafios comuns enfrentados pelo setor madeireiro em vários países. Empresas na Indonésia, Tailândia, Brasil e Equador relataram generalizadamente problemas de fornecimento insuficiente ou instável de matérias-primas. Empresas amostradas na Malásia, Gana e China apontaram para aumentos ou manutenção de preços elevados na aquisição de matérias-primas. Além disso, as pressões sobre os custos relacionados com mão de obra, eletricidade e combustível, e impostos são também bastante proeminentes para as empresas. Face a estes desafios, as empresas sugerem o reforço do controlo de custos e apelam ao governo para fornecer apoio político, como subsídios e incentivos fiscais.

Olhando para o ano passado, alguns países registaram crescimento apesar da pressão sobre as exportações. Por exemplo, em 2025, as exportações tailandesas de móveis e componentes atingiram 1,802 mil milhões de dólares, um aumento homólogo de 23,81%. O volume de exportações de madeira do Brasil recuperou após três anos consecutivos de queda, atingindo 2,9 milhões de metros cúbicos em 2025, um aumento homólogo de 5%. Embora as exportações para os EUA tenham caído 12% para 842.000 metros cúbicos, as exportações para a China, Espanha, Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita e outros países aumentaram.

No início do novo ano, os países piloto do GTI alcançaram novos progressos no alívio das dificuldades do setor e no estímulo à procura. Do lado da oferta, a União das Indústrias Florestais e Madeiras do Gabão (UFIGA) e a empresa de exploração ferroviária do Gabão (SETRAG) chegaram a um acordo a 7 de janeiro, eliminando a exigência de pagamento em dinheiro antes do transporte, aliviando eficazmente o fardo do fluxo de caixa dos operadores florestais. Do lado da procura, vários países introduziram novas políticas e metas habitacionais, que deverão dar suporte à procura subsequente de madeira e mobiliário. O governo brasileiro estabeleceu a meta de assinar 1 milhão de novos contratos para o programa de habitação popular "Minha Casa, Minha Vida" em 2026. O México aumentou as metas habitacionais do programa "Plano de Habitación Bem-Estar". O Equador reduziu significativamente a taxa de juro hipotecária para a primeira habitação de 4,99% para 2,99%. A China colocou a construção de "boas habitações" no quadro das principais prioridades de trabalho para 2026, adotando políticas adaptadas a cada cidade para controlar o aumento da oferta, reduzir o stock existente e otimizar a oferta, promovendo ativamente a construção inteligente e ecológica para impulsionar o desenvolvimento de alta qualidade do setor imobiliário.

1. O Índice Global de Madeira (GTI) é um sistema de índice que reflete de forma abrangente a tendência geral da produção e do comércio global de madeira. É realizado com a participação das principais empresas de madeira dos países produtores e consumidores de madeira da ITTO. A pesquisa inclui múltiplas áreas, como a extração de madeira, comércio e manufatura, abrangendo produção, pedidos, importações e exportações, funcionários, inventário e preços de matéria-prima, entre outros indicadores de negócios. Tem um significado importante como um guia para a gestão empresarial, investimentos no setor e para auxiliar na formulação de políticas macroeconómicas nacionais.

2. O índice GTI é uma ferramenta importante para refletir a tendência mensal do mercado de produtos de madeira de um país, mas não reflete a competitividade do mercado de produtos de madeira de um país e não deve ser usado para classificar e comparar o desenvolvimento dos mercados de produtos de madeira entre países.

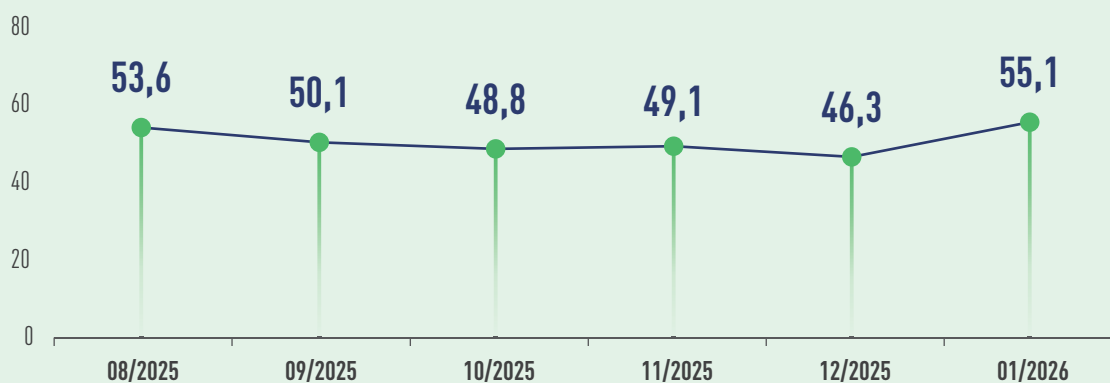


Índice GTI-Indonésia de janeiro de 2026



Índice GTI-Indonésia

Unidade: %



O preço de referência de exportação (HPE) para produtos de madeira divulgado pelo Ministério do Comércio da Indonésia mostra que, em janeiro de 2026, o HPE de alguns produtos de madeira aumentou, incluindo folheados de florestas naturais e plantadas, tábuas para caixas de embalagem, bem como madeiras de meranti e merbau com seção transversal de 1000-4000 mm². No entanto, o preço da madeira de teca com seção transversal de 1000-4000 mm² diminuiu. Recentemente, a Indonésia aderiu oficialmente à Coalizão para o Crescimento dos Mercados de Carbono (Coalition to Grow Carbon Markets), tornando-se o 11º membro governamental da coalizão, marcando um passo importante da Indonésia no fortalecimento do financiamento climático internacional e na expansão da credibilidade do mercado de carbono. Em termos de regulamentação florestal, o governo indonésio revogou recentemente as licenças de uso de recursos florestais (PBPH) de 22 empresas, totalizando uma área de 1.010.991 hectares. Sobre isso, o secretário-geral da Associação de Empresários Florestais da Indonésia (APHI), Purwadi Soeprihanto, considera que o setor florestal da Indonésia atualmente depende fortemente do fornecimento doméstico de matéria-prima de madeira. A redução no fornecimento de matéria-prima a montante impactará diretamente a produção a jusante, afetando assim a sustentabilidade da cadeia de suprimentos florestal.

Em janeiro de 2026, o Índice GTI-Indonésia registou 55,1%, subindo acima do valor crítico (50%) após 3 meses, indicando que a produção e operação das empresas madeireiras de destaque representadas pelo Índice GTI-Indonésia apresentaram uma expansão geral em

comparação com o mês anterior. Este mês, o lado da oferta da indústria madeireira da Indonésia passou de contração para expansão, enquanto o lado da procura continuou a crescer.

Entre os 12 índices de classificação, 8 subíndices — colheita, produção, novas encomendas, encomendas existentes, estoque de produtos acabados, volume de compras, pessoal de produção e operação, e expectativas de mercado — ficaram acima do valor crítico; 3 subíndices — encomendas de exportação, preços de compra e estoque de principais matérias-primas — ficaram no valor crítico; e 1 subíndice — tempo de entrega — ficou abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, 7 subíndices — colheita, produção, novas encomendas, encomendas existentes, estoque de produtos acabados, volume de compras e pessoal de produção e operação — aumentaram, com uma subida entre 2,3 e 31,0 pontos percentuais; 3 subíndices — encomendas de exportação, preços de compra e estoque de principais matérias-primas — mantiveram-se estáveis em relação ao mês anterior; e 2 subíndices — tempo de entrega e expectativas de mercado — diminuíram, com uma queda entre 1,7 e 2,0 pontos percentuais.

Tabela de Índices Classificados do GTI-Indonésia (Unidade: %)



	2025.08	2025.09	2025.10	2025.11	2025.12	2026.01	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	53,6	50,1	48,8	49,1	46,3	55,1	8,8 ↑	Expansão
Índice de colheita	57,4	60,0	58,0	43,5	46,3	77,3	31,0 ↑	Expansão
Índice de produção	52,9	45,0	38,9	37,5	31,3	58,3	27,0 ↑	Expansão
Índice de novo pedidos	53,1	54,5	56,1	56,3	51,5	57,7	6,2 ↑	Expansão
Índice de pedido de exportação	50,0	26,9	43,8	56,3	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de pedidos existentes	45,8	47,1	51,5	43,8	47,1	58,3	11,2 ↑	Expansão
Índice de estoque de produtos acabados	60,4	51,5	57,6	50,0	48,5	68,2	19,7 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	50,0	50,0	55,6	50,0	35,7	58,3	22,6 ↑	Expansão
Índice de preços de compra	42,9	50,0	56,3	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice do estoque de matérias-primas principais	64,3	50,0	43,8	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de empregados	53,1	50,0	54,5	51,6	52,9	55,2	2,3 ↑	Expansão
Índice do tempo de entrega	48,9	50,0	46,6	50,0	50,0	48,0	-2,0 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	57,3	67,6	68,2	70,7	75,0	73,3	-1,7 ↓	Expansão



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. Photo: Herman Prayudi



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. Photo: Herman Prayudi



Resumo sobre a indústria de madeira do Indonésia



No geral, em janeiro de 2026, o desempenho da Indonésia no processamento e exportação de madeira manteve-se sólido. Os fundamentos do mercado permanecem robustos. Graças à certificação de desenvolvimento sustentável, à capacidade de fabrico flexível e à diversificação dos mercados finais, prevê-se que o desempenho das exportações venha a melhorar gradualmente nos próximos meses.

Madeira compensada

Em janeiro de 2026, as exportações de contraplacado da Indonésia refletiram um ambiente de mercado cauteloso, com os volumes de expedição globalmente estáveis, mas abaixo dos níveis registados no final de 2025. Após terem concluído a acumulação de stocks no final do ano, os compradores dos principais mercados adotaram uma postura de espera. Apesar disso, o contraplacado indonésio continua a ser amplamente reconhecido no mercado, graças à sua qualidade estável e ao aprovisionamento sustentável certificado.

Papel

As exportações de papel continuam a demonstrar resiliência, impulsionadas principalmente pela procura estável da indústria de embalagens e da indústria transformadora a jusante. Embora a adoção de estratégias de compra conservadoras pelos compradores no início do ano tenha limitado o crescimento global, a diversidade dos produtos de papel indonésios e a fiabilidade da capacidade de abastecimento permitem que o setor mantenha a sua vantagem competitiva.

Móveis

As exportações de móveis registaram um desempenho moderado, influenciado pelo comportamento cauteloso das compras nos principais mercados de consumo. Os compradores concentram-se na otimização dos stocks em vez de aumentarem o volume de compras. A vantagem competitiva da Indonésia reside na sua capacidade de fornecer produtos de mobiliário de design e de origem sustentável, que satisfazem as procuras dos segmentos de mercado alto e médio.

Produtos de Carpintaria

As exportações de produtos de carpintaria (como madeira moldada, elementos de carpintaria, etc.) enfrentam uma fraqueza de curto prazo, principalmente devido a fatores sazonais e ao abrandamento do ciclo da construção. No entanto, a procura do mercado por componentes personalizados e de alto valor acrescentado continua evidente. Assim que a atividade de construção retomar o seu dinamismo, a indústria indonésia de produtos de carpintaria beneficiará com isso.

Fonte da informação: Ponto Focal do GTI-Indonésia



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. Photo: Herman Prayudi



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. Photo: Herman Prayudi



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Indonésia

- Fornecimento insuficiente de matérias-primas.
- Abastecimento instável de combustível.
- Mão de obra insuficiente nas florestas plantadas.
- Tendência de queda nos preços dos produtos de exportação no final do ano.
- Preço interno baixo da madeira em tora.
- Baixa procura por madeira em tora na indústria de transformação de madeira.
- Avaria de alguns equipamentos, causando interrupção das operações ao ar livre.
- Operações de fumigação limitadas devido à escassez de estações de fumigação.
- Condições meteorológicas (forte pluviosidade) afetam as operações de produção, enquanto problemas com o stock de peças sobressalentes e combustível restringem o transporte de madeira.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas do GTI-Indonésia

- Procurar rotas de transporte adequadas de acordo com os requisitos logísticos.
- Cooperar com o governo local para recrutar mão de obra para florestas plantadas.
- Aumentar o volume de tarefas na estação seca para cumprir as metas anuais de colheita.
- É necessário explorar mercados de outros países com o apoio do governo.
- Realizar intensos trabalhos de reparação das estradas após a chuva.
- Incentivar e promover a venda de produtos de madeira para aumentar o preço interno da madeira em tora.
- O governo deve prestar mais atenção à distribuição de combustível para as áreas de operações ao ar livre.

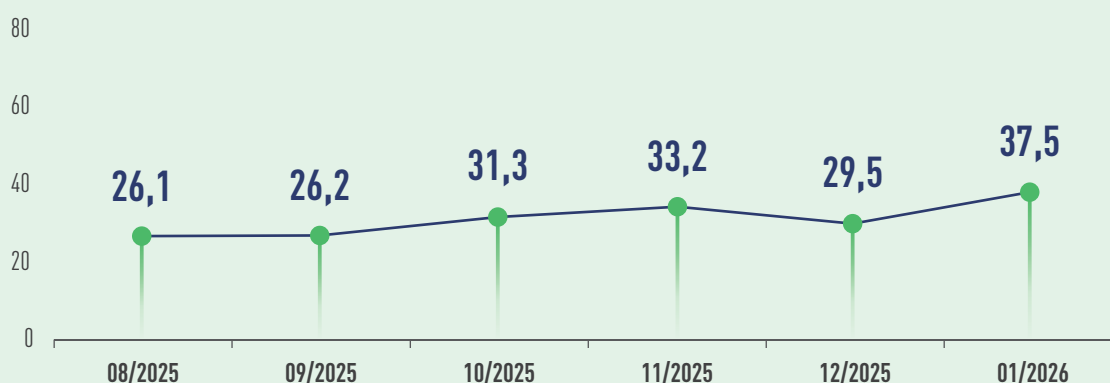


Índice GTI-Malásia de janeiro de 2026



Índice GTI-Malásia

Unidade: %



De acordo com dados da Agência de Desenvolvimento do Comércio Externo da Malásia, em 2025 o comércio total da Malásia registrou um crescimento anual de 6,3%, alcançando 3,06 trilhões de ringgits. As exportações cresceram 6,5%, totalizando 1,61 trilhão de ringgits, enquanto as importações aumentaram 6,2%, chegando a 1,45 trilhão de ringgits, resultando em um superávit comercial de 151,8 bilhões de ringgits. Com isso, a Malásia manteve superávit comercial pelo 28º ano consecutivo desde 1998. Atualmente, a indústria moveleira da Malásia enfrenta pressões decorrentes do aumento de custos. Nesse contexto, o presidente do Conselho da Indústria Moveleira da Malásia, Desmond Tan Boon Hai, sugeriu que o governo revise políticas que elevaram significativamente os custos operacionais dos fabricantes de móveis. Essas políticas incluem: a ampliação do escopo de cobrança do Imposto sobre Vendas e Serviços (SST); a exigência de contribuição obrigatória de trabalhadores estrangeiros ao Fundo de Previdência dos Empregados (EPF); o ajuste do salário mínimo; o reajuste dos preços da gasolina e da eletricidade; e a implementação, ainda neste ano, de um imposto escalonado sobre trabalhadores estrangeiros. Recentemente, a instituição de pesquisa Verified Market Reports divulgou o relatório "Tamanho do Mercado, Perspectivas Estratégicas e Previsões do Mercado de Compensado de Madeira Dura para Construção na Malásia (2026–2033)", indicando que cerca de 60% das matérias-primas e do compensado acabado da indústria madeireira malaia dependem de importações, principalmente da China, Indonésia e Vietnã, tornando o mercado suscetível a flutuações tarifárias e interrupções na cadeia de suprimentos.

Em janeiro de 2026, o Índice GTI-Malásia registrou 37,5%, um aumento de 8,0 pontos percentuais em relação ao mês anterior. O índice permaneceu por vários meses consecutivos abaixo do valor crítico de 50%, indicando que, de modo geral, as atividades de produção e operação das principais empresas madeiras representadas pelo índice continuaram em estado de contração em comparação com o mês anterior.

Entre os 12 subíndices, dois — Índice de estoque de produtos acabados e Índice de preços de compra — ficaram acima do valor crítico de 50%; um — Índice do quantidade de compra — situou-se exatamente no valor crítico; e os demais nove subíndices permaneceram abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, dez subíndices — Índice de colheita, Índice de produção, Índice de novos pedidos, Índice de pedidos existentes, Índice de estoque de produtos acabados, Índice do quantidade de compra, Índice de preços de compra, Índice do estoque de matérias-primas principais, Índice de empregados e Índice do tempo de entrega — apresentaram aumento, com variações entre 0,6 e 12,5 pontos percentuais. Por outro lado, Índice de pedidos de exportação e Índice de expectativa de mercadoregistraram queda, com reduções entre 1,8 e 10,0 pontos percentuais.



Peeling in Tan Chee Seng Sawmill Perak, Malaysia. Photo: Khairul nizam

Tabela do Índices Classificados do GTI-Malásia (Unidade: %)



	2025.08	2025.09	2025.10	2025.11	2025.12	2026.01	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	26,1	26,2	31,3	33,2	29,5	37,5	8,0 ↑	Contração
Índice de colheita	42,9	58,3	33,3	35,7	33,3	44,4	11,1 ↑	Contração
Índice de produção	22,2	28,6	42,9	31,8	29,2	40,0	10,8 ↑	Contração
Índice de novo pedidos	30,0	25,0	25,0	34,6	28,6	37,5	8,9 ↑	Contração
Índice de pedido de exportação	38,9	27,8	33,3	36,4	31,8	30,0	-1,8 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	25,0	27,8	27,8	26,9	25,0	37,5	12,5 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	50,0	45,0	45,0	46,2	53,6	54,2	0,6 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	30,0	22,2	27,8	41,7	38,5	50,0	11,5 ↑	Estável
Índice de preços de compra	50,0	56,3	43,8	45,8	50,0	59,1	9,1 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	22,2	37,5	37,5	37,5	34,6	40,9	6,3 ↑	Contração
Índice de empregados	30,0	22,2	27,8	30,8	25,0	33,3	8,3 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	22,2	22,2	25,0	33,3	34,6	36,4	1,8 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	45,5	40,0	40,0	42,3	50,0	40,0	-10,0 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- Aumento dos custos de mão de obra.
- Demanda insuficiente no mercado madeireiro.
- Continuação da fraqueza no mercado global da construção civil.
- Preços elevados do compensado importado de Sarawak.
- Impactos das tarifas e das políticas antidumping dos Estados Unidos sobre as empresas.
- Redução do volume de colheita de toras devido às chuvas, resultando em aumento dos preços de compra.
- Demanda de mercado fraca, pressão sobre os preços de venda e custos elevados de matérias-primas e de operação, comprimindo as margens de lucro das empresas.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- Reduzir de forma adequada o ritmo de produção de acordo com a demanda do mercado.
- Incentivar, por parte do governo, o maior uso de madeira serrada no setor da construção civil.
- As empresas devem concentrar-se na qualidade dos produtos, no controle de custos e na manutenção de relações estáveis de cooperação com fornecedores e clientes.



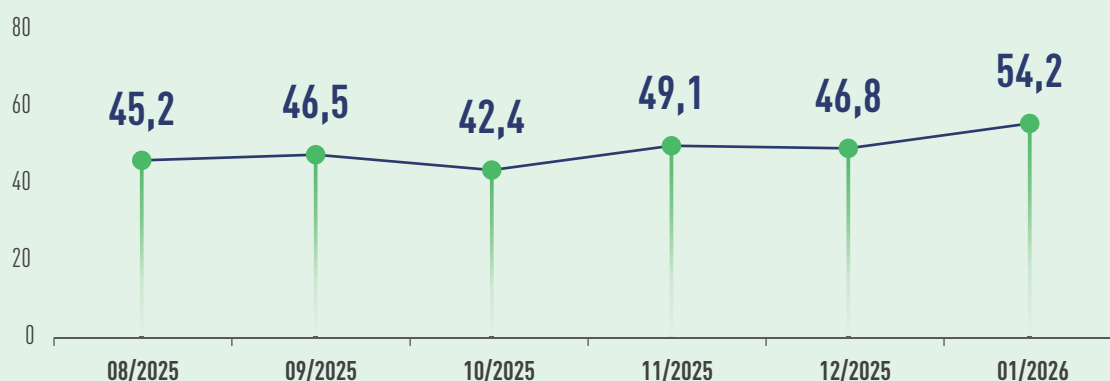
Relatório GTI-Tailândia

Índice GTI-Tailândia de janeiro de 2026



Índice GTI-Tailândia

Unidade: %



Dados do Ministério do Comércio da Tailândia mostram que, em 2025, as exportações e importações tailandesas cresceram ambas 12,9%, atingindo 339,64 mil milhões de dólares e 344,94 mil milhões de dólares, respetivamente. De acordo com informações da Associação de Móveis Tailandesa, o valor total das exportações de móveis e componentes tailandeses em 2025 atingiu 1,802 mil milhões de dólares, um aumento homólogo de 23,81%. No mesmo período, as exportações de madeira serrada atingiram 1,216 mil milhões de dólares, uma quebra homóloga de 8,96%; as exportações de painéis de fibras de média densidade atingiram 872 milhões de dólares, um aumento homólogo de 1,05%; e as exportações de aglomerados de partículas atingiram 478 milhões de dólares, uma quebra homóloga de 15,86%. Em 2025, o mercado imobiliário tailandês manteve-se em baixa, com o volume de transações de novas habitações a cair 49%, o que, até certo ponto, suprimiu a procura interna de madeira. Simultaneamente, a estrutura demográfica está também a remodelar a procura habitacional na Tailândia. Dados divulgados pelo Gabinete Nacional de Estatística da Tailândia (NSO) a 27 de janeiro mostram que a Tailândia entrou numa sociedade envelhecida e, por isso, o governo irá promover a construção de infraestruturas e habitações adaptadas aos idosos.

Em janeiro de 2026, o Índice GTI-Tailândia registou 54,2%, um aumento de 7,4 pontos percentuais em relação ao mês anterior, subindo acima do valor crítico (50%) após 5 meses, indicando que a produção e operação das empresas

madeiras de destaque representadas pelo Índice GTI-Tailândia apresentaram uma expansão geral em comparação com o mês anterior. Este mês, o mercado interno tailandês registou um crescimento significativo, enquanto o mercado de exportação se manteve basicamente estável.

Entre os 12 índices de classificação, 3 subíndices — produção, novas encomendas e preços de compra — ficaram acima do valor crítico de 50%; 3 subíndices — encomendas de exportação, encomendas existentes e estoque de principais matérias-primas — ficaram no valor crítico; e 6 subíndices — colheita, estoque de produtos acabados, volume de compras, pessoal de produção e operação, tempo de entrega e expectativas de mercado — ficaram abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, 8 subíndices — colheita, produção, novas encomendas, encomendas existentes, estoque de produtos acabados, volume de compras, estoque de principais matérias-primas e pessoal de produção e operação — aumentaram, com uma subida entre 0,3 e 15,9 pontos percentuais; 4 subíndices — encomendas de exportação, preços de compra, tempo de entrega e expectativas de mercado — diminuíram, com uma queda entre 2,5 e 16,7 pontos percentuais.

Resumo sobre a indústria de madeira do Tailândia

Em janeiro de 2026, o desempenho geral da indústria madeireira tailandesa foi estável, mas apresentou uma tendência desigual. A maioria das empresas reportou níveis de produção estáveis ou ligeiramente crescentes, enquanto as novas encomendas mostraram resultados mistos, com alguns aumentos e quedas significativas. As atividades de exportação de muitas empresas permaneceram fracas, refletindo um acesso reduzido aos mercados internacionais.

O fornecimento de matérias-primas manteve-se relativamente estável, mas em quantidades limitadas, como é visível no caso do eucalipto para pasta de papel. Os resultados do inquérito do Índice Global da Indústria Madeireira (GTI) refletem claramente a pressão sobre os custos de produção. A maioria das empresas reportou níveis de stock inalterados. Os fatores críticos de constrangimento são a escassez de mão de obra qualificada e a instabilidade no fornecimento de matérias-primas. Em consonância com o ambiente geral de investimento público, caracterizado pelo aumento dos preços da energia, falta de mão de obra e custos logísticos elevados, as margens de lucro em todas as fases da cadeia continuam a ser comprimidas.

O sentimento geral do mercado é de cautela. A maioria das empresas inquiridas considera que as condições de mercado se mantêm inalteradas, enquanto uma parte considerável acredita que as condições se deterioraram. A fraca capacidade de compra interna e a atividade de construção deprimida continuam a restringir o crescimento do setor, levando as empresas a priorizar estratégias de controlo de custos e gestão prudente de stocks, em vez de uma expansão rápida.

Informação fornecida pelo Ponto Focal GTI-Tailândia

Tabela do Índices Classificados do GTI-Tailândia (Unidade: %)



	2025.08	2025.09	2025.10	2025.11	2025.12	2026.01	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	45,2	46,5	42,4	49,1	46,8	54,2	7,4 ↑	Expansão
Índice de colheita	54,2	50,0	37,5	46,2	33,3	41,7	8,4 ↑	Contração
Índice de produção	46,9	41,2	41,2	50,0	42,9	58,8	15,9 ↑	Expansão
Índice de novo pedidos	47,1	58,3	47,2	50,0	50,0	61,1	11,1 ↑	Expansão
Índice de pedido de exportação	56,3	64,3	42,9	45,5	66,7	50,0	-16,7 ↓	Estável
Índice de pedidos existentes	52,9	41,7	44,4	44,4	46,9	50,0	3,1 ↑	Estável
Índice de estoque de produtos acabados	38,2	36,1	38,9	41,7	43,8	47,2	3,4 ↑	Contração
Índice do quantidade de compra	46,7	33,3	36,7	50,0	42,3	44,1	1,8 ↑	Contração
Índice de preços de compra	50,0	46,9	50,0	66,7	57,1	52,9	-4,2 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	46,9	33,3	28,1	40,6	46,4	50,0	3,6 ↑	Estável
Índice de empregados	38,2	50,0	44,4	50,0	46,9	47,2	0,3 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	47,1	36,1	41,7	50,0	46,9	44,4	-2,5 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	40,9	50,0	44,4	36,1	40,6	36,1	-4,5 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- Mão de obra com competências profissionais insuficiente.
- Poder de compra dos consumidores em queda.
- Procura do mercado a abrandar, resultando em acumulação de stocks de produtos.
- Redução de encomendas para as empresas.
- Aumento dos preços de componentes metálicos e de aço.
- Fornecimento insuficiente de matérias-primas (madeira em tora e madeira serrada).
- Dificuldade em obter matérias-primas que cumpram os requisitos.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- Aumentar a área de florestas plantadas.
- Intensificar a formação de competências dos funcionários.
- Reduzir custos e expandir os canais de vendas.
- Aumentar a conscientização dos consumidores sobre o valor da madeira, orientando assim a sua escolha para a madeira em detrimento de outros materiais.
- Estabelecer regras para a entrada de investidores estrangeiros no mercado, de modo a promover a concorrência leal no setor.



Índice GTI-Gabão de janeiro de 2026



Em 1 de janeiro, o governo gabonês anunciou a fusão do Ministério das Águas e Florestas com o Ministério do Ambiente e Clima, responsável pela gestão de conflitos entre humanos e vida selvagem. O Presidente nomeou Maurice Ntossui Allogo para liderar esta nova estrutura. No mesmo dia, a taxa de imposto sobre a exportação de madeira no Gabão aumentou de 8,6% para 12,5%. Este aumento tarifário elevou diretamente os custos de exportação, acrescentando cerca de 50 dólares por metro cúbico de madeira exportada, impactando de forma particularmente acentuada as empresas dependentes de produtos de transformação primária. Em 7 de janeiro, a União das Indústrias Florestais e Madeiras do Gabão (UFIGA) e a empresa de exploração ferroviária do Gabão (SETRAG) chegaram a um acordo sobre as tarifas de transporte ferroviário de toras para o período 2025-2026, sendo um progresso importante a eliminação da exigência de pagamento em dinheiro antes do transporte. Em 12 de janeiro, o Vice-Presidente do Gabão responsável pelos Assuntos Governamentais, Hermann Immongault, reuniu-se com representantes da indústria madeireira para ouvir os principais desafios atualmente enfrentados pelo setor, bem como sugestões para promover o seu revitalização, aumentar a competitividade das empresas e reforçar a transformação local da madeira. O Ministro Maurice Ntossui Allogo também enfatizou na reunião a necessidade de equilibrar o desenvolvimento económico, a conservação dos recursos florestais e as normas ambientais.

Em janeiro de 2026, o Índice GTI-Gabão registou 48,3%, um aumento de 13,7 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mantendo-se abaixo do valor crítico (50%) pelo quinto mês consecutivo, indicando que a produção e operação das empresas madeiras de destaque representadas pelo Índice GTI-Gabão apresentaram uma contração geral em comparação com o mês anterior.

Entre os 12 índices de classificação, 8 subíndices — colheita, produção, novas encomendas, encomendas de exportação, preços de compra, estoque de principais matérias-primas, tempo de entrega e expectativas de mercado — ficaram no valor crítico de 50%; 4 subíndices — encomendas existentes, estoque de produtos acabados, volume de compras e pessoal de produção e operação — ficaram abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, 9 subíndices — colheita, produção, novas encomendas, encomendas existentes, estoque de produtos acabados, volume de compras, estoque de principais matérias-primas, pessoal de produção e operação e expectativas de mercado — aumentaram, com uma subida entre 4,2 e 22,2 pontos percentuais; 1 subíndice — tempo de entrega — manteve-se estável em relação ao mês anterior; e 2 subíndices — encomendas de exportação e preços de compra — diminuíram, com uma queda entre 8,3 e 10,0 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-Gabão (Unidade: %)



	2025.08	2025.09	2025.10	2025.11	2025.12	2026.01	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	52,6	42,5	34,4	30,2	34,6	48,3	13,7 ↑	Contração
Índice de colheita	64,3	41,7	35,7	30,0	27,8	50,0	22,2 ↑	Estável
Índice de produção	66,7	50,0	50,0	30,0	42,9	50,0	7,1 ↑	Estável
Índice de novo pedidos	50,0	25,0	25,0	16,7	27,8	50,0	22,2 ↑	Estável
Índice de pedido de exportação	70,0	25,0	25,0	25,0	60,0	50,0	-10,0 ↓	Estável
Índice de pedidos existentes	50,0	58,3	12,5	25,0	27,8	41,7	13,9 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	64,3	66,7	43,8	16,7	27,8	41,7	13,9 ↑	Contração
Índice do quantidade de compra	50,0	50,0	30,0	25,0	33,3	37,5	4,2 ↑	Contração
Índice de preços de compra	60,0	50,0	30,0	25,0	58,3	50,0	-8,3 ↓	Estável
Índice do estoque de matérias-primas principais	50,0	50,0	30,0	33,3	25,0	50,0	25,0 ↑	Estável
Índice de empregados	35,7	45,0	25,0	41,7	27,8	41,7	13,9 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	58,3	50,0	42,9	40,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de Expectativa de Mercado	57,1	50,0	62,5	25,0	33,3	50,0	16,7 ↑	Estável



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Gabão

- Más condições das estradas.
- Lentidão nos procedimentos administrativos.
- Velocidade lenta no transporte ferroviário de toras.
- Elevados impostos de exportação, gerando grande pressão sobre as empresas.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas do GTI-Gabão

- Melhorar as condições das estradas e da via férrea.
- Acelerar a eficiência na aprovação de documentos administrativos.
- Reduzir as taxas de imposto de exportação e promover a abertura de novos mercados para as empresas em África.

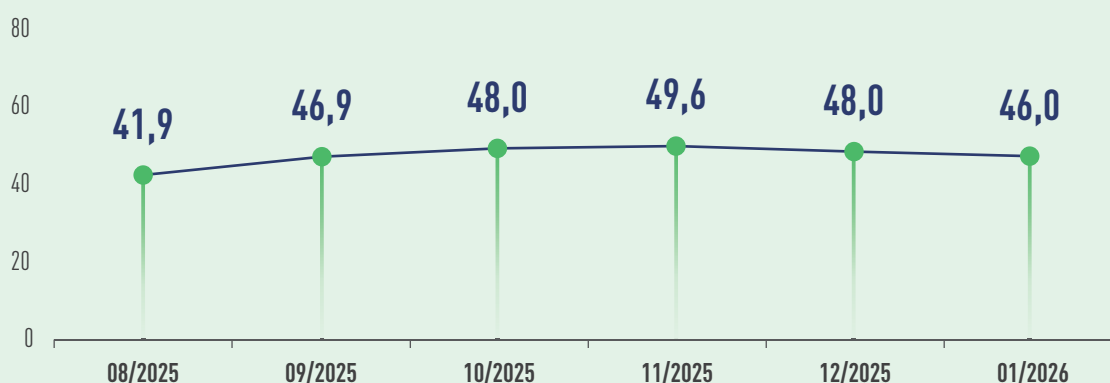


Índice GTI-ROC de janeiro de 2026



Índice GTI-ROC

Unidade: %



Recentemente, o Ministro do Ministério da Economia Florestal da República do Congo (ROC) mencionou, em um programa, que a ROC possui abundantes recursos florestais, incluindo cerca de 300 espécies de madeira e diversos produtos florestais não madeireiros. O setor florestal pode gerar anualmente entre 11 e 14 bilhões de francos CFA em receitas fiscais, o que evidencia a importância estratégica das florestas para a economia nacional. Em 22 de janeiro, o Ministério da Economia Florestal da ROC realizou uma reunião de alto nível, na qual destacou que todas as prioridades para 2025 foram implementadas e definiu os focos de trabalho para 2026. As ações prioritárias incluem: concluir o ajuste final do Sistema Informatizado de Verificação da Legalidade da Madeira (SIVL); realizar ações rigorosas para recuperar impostos e outras dívidas em atraso das empresas florestais; acelerar a implementação do sistema de repartição da produção de toras; e preparar-se para a Década das Nações Unidas para o Florestamento e Reflorestamento no âmbito da Operação florestal sustentável(2027–2036).

Em janeiro de 2026, o Índice GTI-ROC registrou 46,0%, uma queda de 2,0 pontos percentuais em relação ao mês anterior. O índice permaneceu por vários meses abaixo do nível crítico de 50%, indicando que, de modo geral, a produção e a operação das principais empresas madeireiras apresentaram contração em comparação ao mês

anterior. Um sinal positivo é que o Índice de colheita, o Índice de produção e o Índice de pedido de exportação permaneceram, de forma geral, estáveis em relação ao mês anterior.

Entre os 12 subíndices, sete — Índice de colheita, Índice de produção, Índice de pedido de exportação, Índice de estoque de produtos acabados, Índice de empregados, Índice do tempo de entrega e Índice de Expectativa de Mercado — situaram-se no nível crítico de 50%. Cinco — Índice de novo pedidos, Índice de pedidos existentes, Índice do quantidade de compra, Índice de preços de compra e Índice do estoque de matérias-primas principais — ficaram abaixo do nível crítico. Em comparação com o mês anterior, sete subíndices — Índice de colheita, Índice de produção, Índice de novo pedidos, Índice de pedidos existentes, Índice de estoque de produtos acabados, Índice de empregados e Índice de Expectativa de Mercado — aumentaram entre 1,5 e 4,0 pontos percentuais; dois — Índice de pedido de exportação e Índice do tempo de entrega — permaneceram estáveis; e três — Índice do quantidade de compra, Índice de preços de compra e Índice do estoque de matérias-primas principais — diminuíram, com quedas de 33,3 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-ROC (Unidade: %)



	2025.08	2025.09	2025.10	2025.11	2025.12	2026.01	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	41,9	46,9	48,0	49,6	48,0	46,0	-2,0 ↓	Contração
Índice de colheita	41,7	50,0	50,0	50,0	46,0	50,0	4,0 ↑	Estável
Índice de produção	44,4	47,8	50,0	50,0	48,0	50,0	2,0 ↑	Estável
Índice de novo pedidos	42,1	47,9	50,0	50,0	46,2	47,7	1,5 ↑	Contração
Índice de pedido de exportação	44,4	47,9	47,5	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de pedidos existentes	42,1	47,9	52,5	50,0	46,2	47,7	1,5 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	42,1	47,9	52,5	50,0	46,2	50,0	3,8 ↑	Estável
Índice do quantidade de compra	37,5	50,0	37,5	56,3	50,0	16,7	-33,3 ↓	Contração
Índice de preços de compra	16,7	37,5	30,0	50,0	50,0	16,7	-33,3 ↓	Contração
Índice do estoque de matérias-primas principais	16,7	37,5	30,0	50,0	50,0	16,7	-33,3 ↓	Contração
Índice de empregados	44,7	47,9	50,0	50,0	48,1	50,0	1,9 ↑	Estável
Índice do tempo de entrega	50,0	47,9	50,0	45,2	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de Expectativa de Mercado	47,4	47,9	50,0	50,0	48,1	50,0	1,9 ↑	Estável



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-ROC

- Velocidade logística relativamente lenta.
- Elevada pressão tributária sobre as empresas.
- Necessidade de melhoria nos procedimentos de gestão florestal.
- Condições climáticas adversas afetando as operações produtivas.



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-ROC

- Elevar a eficiência logística.
- Ajustar o modelo de gestão florestal por parte dos órgãos competentes.
- Conceder incentivos fiscais às empresas.
- Intensificar a manutenção das estradas e melhorar a infraestrutura viária.



Índice GTI-Gana de janeiro de 2026



Índice GTI-Gana

Unidade: %



Dados do Banco Central do Gana mostram que, em 2025, o valor das exportações do país registou um crescimento significativo em relação aos 19,1 mil milhões de dólares de 2024, atingindo um máximo histórico de 31,1 mil milhões de dólares. Dados do Fundo Monetário Internacional (FMI) indicam que, numa avaliação que abrange mais de 20 das principais economias africanas, o cedi ganhô teve o melhor desempenho em 2025, acumulando uma valorização de mais de 40% face ao dólar norte-americano. Em 12 de janeiro, o Ministério das Terras e Recursos Naturais do Gana estabeleceu uma Equipa Nacional de Monitorização da Madeira, composta por nove membros, com as principais tarefas de monitorizar as atividades de abate, transporte e comércio de madeira em todo o país; detetar e conter atividades de exploração madeireira ilegal, incluindo nas 288 reservas florestais; e colaborar com a Comissão Florestal, agências de segurança e autoridades locais para apoiar operações de aplicação da lei. De 29 a 30 de janeiro, o Serviço Florestal (FSD) da Comissão Florestal do Gana realizou uma reunião estratégica de alto nível, durante a qual o Diretor Executivo da Comissão Florestal, Hugh Brown, delineou os cinco pilares estratégicos do seu mandato, incluindo o reforço da proteção florestal e da aplicação da lei, a expansão da florestação e da recuperação florestal, a promoção do ecoturismo e das licenças de serviços ambientais, a proteção da biodiversidade e o fortalecimento da colaboração multilateral apoiada pela inovação tecnológica.

Em janeiro de 2026, o Índice GTI-Gana registou 41,0%, uma diminuição de 15,6 pontos percentuais em relação ao mês anterior, caindo abaixo do valor crítico (50%) pela primeira vez num ano, indicando que a produção e operação das empresas madeireiras de destaque representadas pelo Índice GTI-Gana apresentaram uma contração geral em comparação com o mês anterior.

Entre os 12 índices de classificação, 1 subíndice — preços de compra — ficou acima do valor crítico de 50%; 1 subíndice — estoque de produtos acabados — ficou no valor crítico; e os restantes 10 subíndices ficaram abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, 1 subíndice — expectativas de mercado — aumentou, com uma subida de 3,8 pontos percentuais; os restantes 11 subíndices diminuíram em relação ao mês anterior, com uma queda entre 4,1 e 23,8 pontos percentuais.



Factory of AYIPA WOOD COMPANY LIMITED, Ghana. Photo: Peter Zormelo

Tabela de Subíndices GTI-Gana (Unidade: %)



	2025.08	2025.09	2025.10	2025.11	2025.12	2026.01	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	60,5	61,0	61,0	60,0	56,6	41,0	-15,6 ↓	Contração
Índice de colheita	70,8	60,0	60,0	70,0	52,9	38,2	-14,7 ↓	Contração
Índice de produção	59,4	63,3	63,3	73,3	59,5	38,1	-21,4 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	56,3	53,3	53,3	46,7	40,5	33,3	-7,2 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	60,0	54,5	54,5	40,0	39,5	34,6	-4,9 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	53,1	50,0	50,0	40,0	45,2	35,7	-9,5 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	59,4	53,3	53,3	56,7	73,8	50,0	-23,8 ↓	Estável
Índice do quantidade de compra	65,6	53,3	53,3	53,3	38,5	34,4	-4,1 ↓	Contração
Índice de preços de compra	68,8	73,3	73,3	50,0	76,9	56,3	-20,6 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	53,1	63,3	63,3	40,0	50,0	38,1	-11,9 ↓	Contração
Índice de empregados	50,0	46,7	46,7	50,0	52,4	45,2	-7,2 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	53,1	56,7	56,7	86,7	53,8	46,2	-7,6 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	50,0	33,3	33,3	50,0	35,7	39,5	3,8 ↑	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Gana

- Más condições das estradas.
- Procura insuficiente no mercado de madeira.
- levada pressão fiscal sobre as empresas.
- Preços elevados de aquisição de matérias-primas para produção.
- Custos elevados persistentes de eletricidade e combustível.
- Redução de encomendas para as empresas, com os consumidores a preferirem comprar produtos de menor preço em países vizinhos.
- Desvalorização do dólar norte-americano face ao cedi ganês.



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Gana

- Simplificar os procedimentos de aprovação de exportação.
- As instituições relevantes fornecerem apoio ao crédito.
- Expandir a base de clientes e aumentar o volume de vendas.
- O governo aumentar o investimento em infraestruturas rodoviárias.
- O governo fornecer subsídios e incentivos fiscais, e uniformizar as tarifas de eletricidade.

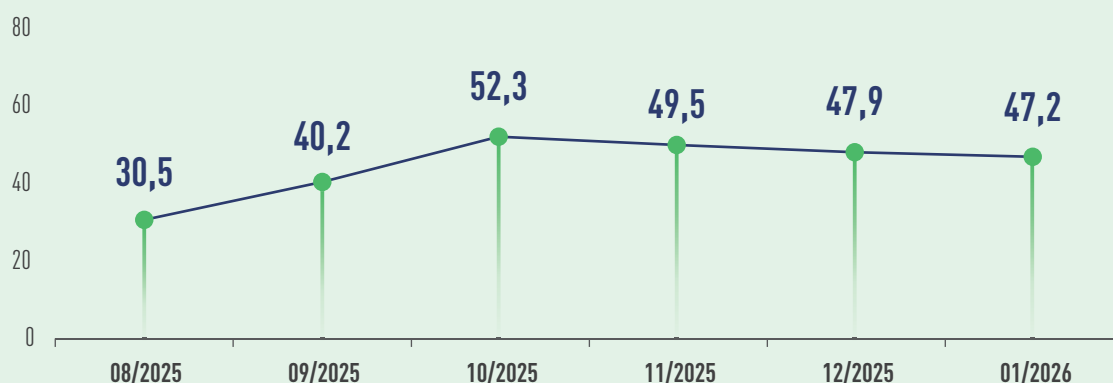


Índice GTI-Brasil de janeiro de 2026



Índice GTI-Brasil

Unidade: %



Dados recentes do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) do Brasil mostram que as exportações brasileiras atingiram 348,7 bilhões de dólares em 2025, com crescimento anual de 3,5%. Dentre esses, as exportações para a China e para a União Europeia aumentaram 6,0% e 3,2%, respectivamente, enquanto as vendas para os Estados Unidos caíram 6,6%. Segundo dados da analítica Lesprom Analytics, após três anos consecutivos de queda, as exportações de madeira do Brasil registraram crescimento de 5% em 2025, totalizando 2,96 milhões de metros cúbicos. Desse volume, a madeira macia representou 2,70 milhões de m³, correspondendo a 91% do total. Por destino, as exportações para os Estados Unidos caíram 12%, para 842 mil m³, enquanto cresceram para a China, Espanha, Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita e outros países. No âmbito das concessões florestais, boletim do Sistema Nacional de Informações Florestais (SNIF), divulgado recentemente pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB), indica que, em dezembro de 2025, havia 24 contratos de concessão florestal em execução no país, com área total de aproximadamente 1.331.009,93 hectares. No setor imobiliário brasileiro, profissionais do segmento demonstram otimismo com a recuperação da demanda em 2026. Paralelamente, o governo brasileiro estabeleceu novas metas para o programa habitacional "Minha Casa, Minha Vida", com objetivo de contratar 1 milhão de novas unidades em 2026.

Em janeiro de 2026, o Índice GTI-Brasil registrou 47,2%, uma redução de 0,7 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Permaneceu abaixo do valor crítico de 50% pelo

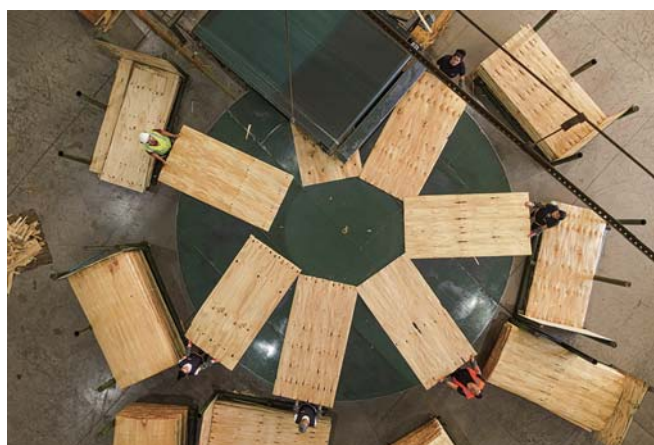
terceiro mês consecutivo, indicando que a atividade produtiva e comercial das empresas madeireiras representadas pelo índice apresenta contração em comparação com o mês anterior.

Dos 12 Sub-índices, o Índice de pedido de exportação, o Índice de estoque de produtos acabados, o Índice de preços de compra, o Índice de estoque de matérias-primas principais e o Índice de Expectativa de Mercado, totalizando 5 Sub-índices, ficam acima do valor crítico de 50%; o Índice de novo pedidos, 1 Sub-índice, situa-se no valor crítico; o Índice de colheita, o Índice de produção, o Índice de pedidos existentes, o Índice do quantidade de compra, o Índice de empregados e o Índice do tempo de entrega, totalizando 6 Sub-índices, ficam abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, o Índice de novo pedidos, o Índice de pedido de exportação, o Índice de estoque de produtos acabados, o Índice do estoque de matérias-primas principais, o Índice do tempo de entrega e o Índice de Expectativa de Mercado, totalizando 6 Sub-índices, registram aumento, com acréscimos entre 0,5 e 8,2 Pontos percentuais; o Índice de colheita, o Índice de produção, o Índice de pedidos existentes, o Índice do quantidade de compra, o Índice de preços de compra e o Índice de empregados, totalizando 6 Sub-índices, registram queda, com reduções entre 1,0 e 7,7 Pontos percentuais.

Tabela de Subíndices Classificados do GTI-Brasil (Unidade: %)



	2025.08	2025.09	2025.10	2025.11	2025.12	2026.01	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	30,5	40,2	52,3	49,5	47,9	47,2	-0,7 ↓	Contração
Índice de colheita	22,2	38,9	59,1	54,5	50,0	44,4	-5,6 ↓	Contração
Índice de produção	18,2	37,5	57,1	53,6	50,0	45,8	-4,2 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	31,8	46,2	60,0	53,3	46,7	50,0	3,3 ↑	Estável
Índice de pedido de exportação	35,0	45,8	64,3	60,7	53,6	54,2	0,6 ↑	Expansão
Índice de pedidos existentes	40,9	38,5	53,3	56,7	43,3	42,3	-1,0 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	50,0	57,7	53,3	56,7	53,3	61,5	8,2 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	40,0	50,0	50,0	54,2	50,0	45,0	-5,0 ↓	Contração
Índice de preços de compra	55,0	62,5	61,5	65,4	65,4	59,1	-6,3 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	18,2	30,8	36,7	43,3	50,0	53,8	3,8 ↑	Expansão
Índice de empregados	31,8	38,5	46,7	46,7	50,0	42,3	-7,7 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	55,0	41,7	46,4	42,9	42,9	45,8	2,9 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	27,3	34,6	56,7	66,7	53,3	53,8	0,5 ↑	Expansão



Branch Dryer in São Francisco de Paula RS, Brazil. Photo: Banco de Imagens Marini



Aerial Photo Headquarters in Palmas PR, Brazil. Photo: Banco de Imagens Marini



Resumo sobre a indústria de madeira do Brasil



- As exportações de produtos florestais brasileiros em 2025 foram impactadas por fatores externos, notadamente a imposição de tarifas comerciais adicionais pelos Estados Unidos e investigações de natureza comercial e ambiental iniciadas no cenário internacional (incluindo medidas antidumping e anticompetitivas, verificações relacionadas a requisitos de sustentabilidade e rastreabilidade, entre outros). Esses efeitos foram mais acentuados no segundo semestre. Em comparação com 2024, observou-se queda expressiva nas exportações de produtos de madeira mecanicamente processados, incluindo tábuas de pinho (-34%), portas de madeira (-23%), pisos de madeira (-19% a -38%), pellets de madeira (-7%) e compensado de pinho (-3,7%). Por outro lado, alguns produtos apresentaram desempenho positivo, com destaque para compensado de eucalipto (+100%), folheado de pinho (+13%) e madeira serrada de pinho (+5%), com volume total exportado de aproximadamente 2,90 milhões de m³. Os Estados Unidos e a União Europeia continuaram sendo os principais destinos de exportação, e os elevados custos logísticos e os gargalos na infraestrutura portuária continuaram a constituir pressões estruturais para a competitividade internacional do setor.
- A operação florestal sustentável representa uma "garantia verde" estratégica para a economia brasileira diante dos efeitos das mudanças climáticas. As florestas restauradas contribuem para a conservação do solo, a regulação do ciclo hidrológico e a redução dos riscos de produção no sistema agroalimentar. O Brasil tem um enorme potencial para ampliar a escala de restauração de pastagens degradadas sem impactar negativamente a produção agrícola. Além dos benefícios ambientais, a restauração florestal também ajuda a gerar empregos e aumentar a renda, fortalecer a cadeia de valor florestal sustentável e ampliar as oportunidades econômicas.
- No Rio Grande do Sul, o sistema silvipastoril tem sido difundido, por meio do manejo integrado de árvores, pastagens e animais de criação na mesma área produtiva. Essa abordagem melhora o conforto térmico dos animais, reduz a erosão do solo e ajuda a manter a qualidade da forragem durante todo o ano. Além de aumentar a produtividade, as árvores no sistema integrado promovem o sequestro de carbono, contribuindo para a redução das emissões de gases de efeito estufa, enquanto a diversificação da renda proveniente da produção de madeira aumenta a viabilidade econômica do sistema, inclusive para os pequenos agricultores.
- O estado de Goiás elaborou um plano de desenvolvimento para o setor florestal, com o objetivo de ampliar a base de florestas plantadas e construir uma cadeia de valor para a demanda de madeira. O plano integra planejamento técnico, avaliações edafoclimáticas e ações colaborativas entre o governo, o setor privado e instituições de pesquisa. Seus objetivos são aumentar a previsibilidade dos investimentos, promover a implementação de novos projetos na indústria de produtos de madeira e garantir o abastecimento sustentável de madeira.

Informação fornecida pelo Ponto Focal GTI-Brasil



Aerial Photo Branch in São Francisco de Paula RS, Brazil. Photo: Banco de Imagens Marini



Pool deck-Portal in Sinop-MT, Brazil. Photo: Guilherme Werlang



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Brasil

- Instabilidade no abastecimento de matérias-primas.
- Pressão sobre os preços no mercado dos Estados Unidos.
- Dificuldades no recrutamento de mão de obra.
- Atrasos na emissão de documentos LPCO (licenças, permissões, certificados e outros documentos) necessários à exportação pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).
- Altas tarifas, juros elevados, câmbio desfavorável, excesso de oferta e baixa demanda de mercado.



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Brasil

- Promover a modernização industrial da cadeia produtiva.
- Ampliar a diversificação de produtos e mercados.
- Divulgar vagas de emprego ativamente nos estados vizinhos.
- Acompanhar acordos tarifários e mudanças nas políticas econômicas externas.
- Incorporar inteligência artificial no sistema do IBAMA para agilizar a análise e aprovação de licenças de exportação.

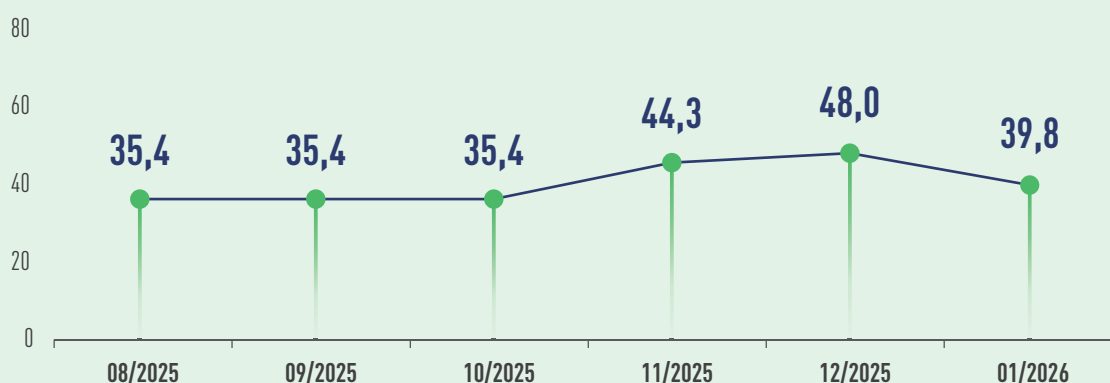


Índice GTI-México de janeiro de 2026



Índice GTI-México

Unidade: %



Dados do Instituto Nacional de Estatística e Geografia do México (INEGI) mostram que as exportações do México atingiram 664,84 bilhões de dólares em 2025, um aumento de 7,6% em relação ao ano anterior, as importações somaram 664,07 bilhões de dólares, com crescimento de 4,4% no ano, o superávit comercial foi de 0,771 bilhões de dólares, revertendo o déficit comercial registrado em 2024. Em 16 de janeiro, a Comissão Nacional Florestal (CONAFOR) do México publicou as regras operacionais de 2026 do Programa de Bem-Estar para o Desenvolvimento Florestal Sustentável, estabelecendo oficialmente os requisitos para solicitação de recursos federais. As modalidades de projetos incluem operação florestal sustentável, plantios florestais e agroflorestais, restauração de ecossistemas, conservação de serviços ambientais, entre outros. Recentemente, o governo mexicano elevou as metas habitacionais do Programa de Habitações para o Bem-Estar, com investimento de 1,1 trilhão de pesos mexicanos, cerca de 614,3 bilhões de dólares, em seis anos para construir 1,8 milhão de habitações em todo o país, com o objetivo de reduzir o déficit habitacional nacional de aproximadamente 8,3 milhões de unidades. Segundo o programa, estão previstas mais de 400 mil habitações em 2026, o que deve impulsionar a demanda por madeira.

Em janeiro de 2026, o Índice GTI-México registrou 39,8%, uma queda de 8,2 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico 50% por vários meses consecutivos. Isso indica que a atividade produtiva e comercial das empresas madeireiras representadas pelo índice apresenta contração em comparação com o mês anterior. Um sinal positivo é que o mercado de exportação, após dois meses consecutivos de estabilidade, registrou crescimento expressivo neste mês.

Dos 12 Sub-índices, o Índice de pedido de exportação, o Índice de preços de compra e o Índice de Expectativa de Mercado, totalizando 3 Sub-índices, ficam acima do valor crítico de 50 %; os

demais 9 Sub-índices situam-se abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, o Índice de pedido de exportação, o Índice de preços de compra, o Índice de empregados e o Índice de Expectativa de Mercado, totalizando 4 Sub-índices, registram aumento, com acréscimos entre 0,3 e 25,0 pontos percentuais; o Índice de colheita, o Índice de produção, o Índice de novo pedidos, o Índice de pedidos existentes, o Índice de estoque de produtos acabados, o Índice do quantidade de compra, o Índice do estoque de matérias-primas principais e o Índice do tempo de entrega, totalizando 8 Sub-índices, registram queda em comparação com o mês anterior, com reduções entre 2,7 e 25,0 Pontos percentuais.



Roundwood pile, Mexico. Photo: Forestal Salto de Camellones

Tabela de Subíndices Classificados do GTI-México (Unidade: %)



	2025.08	2025.09	2025.10	2025.11	2025.12	2026.01	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	35,4	35,4	35,4	44,3	48,0	39,8	-8,2 ↓	Contração
Índice de colheita	27,5	27,5	27,5	47,5	43,8	32,4	-11,4 ↓	Contração
Índice de produção	32,5	32,5	32,5	50,0	46,7	41,2	-5,5 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	38,1	38,1	38,1	45,0	52,9	38,9	-14,0 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	16,7	16,7	16,7	50,0	50,0	75,0	25,0 ↑	Expansão
Índice de pedidos existentes	23,8	23,8	23,8	37,5	44,1	33,3	-10,8 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	40,5	40,5	40,5	47,5	47,1	44,4	-2,7 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	31,3	31,3	31,3	53,8	50,0	25,0	-25,0 ↓	Contração
Índice de preços de compra	56,3	56,3	56,3	55,6	65,0	70,8	5,8 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	33,3	33,3	33,3	38,9	45,5	30,8	-14,7 ↓	Contração
Índice de empregados	35,7	35,7	35,7	42,5	44,1	44,4	0,3 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	35,7	35,7	35,7	37,5	47,1	38,9	-8,2 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	73,8	73,8	73,8	80,0	70,6	75,0	4,4 ↑	Expansão



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-México

- Queda nas vendas de produtos.
- Baixa eficiência no transporte logístico.
- Processos burocráticos complexos de operação florestal.
- Pressão de preços por parte da concorrência.
- Impactos de condições climáticas nas atividades produtivas.
- Demanda de mercado instável e difícil de prever.
- Canais de comercialização limitados e dificuldades na expansão.

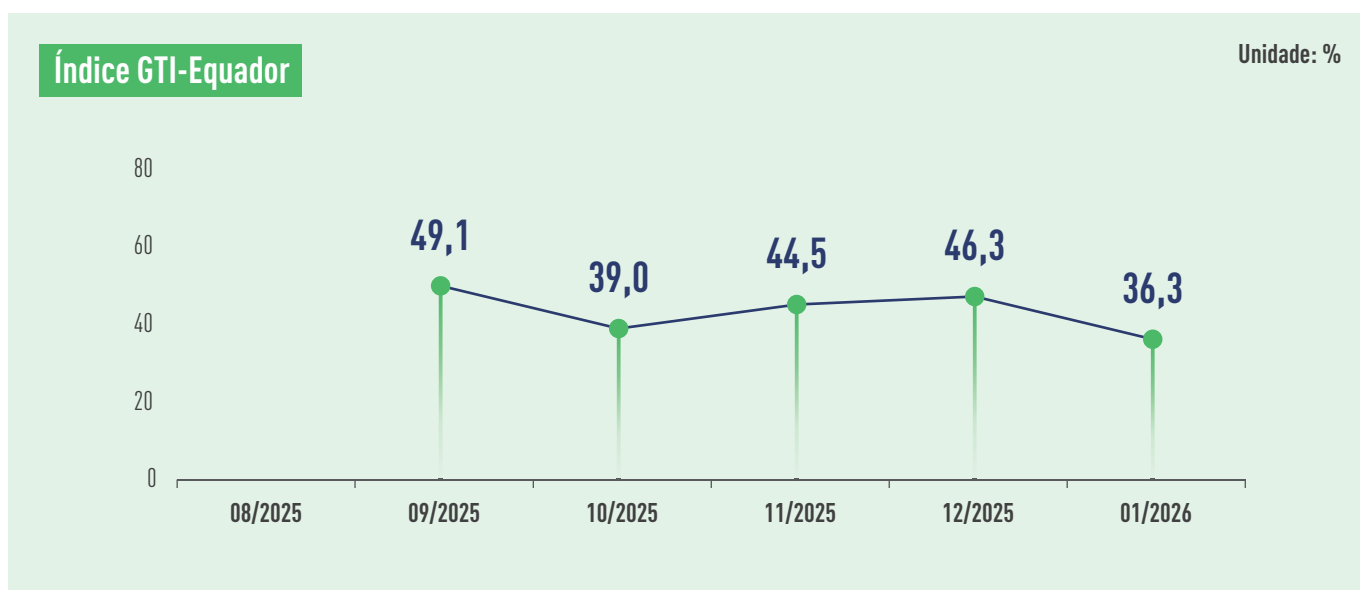


Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-México

- Otimizar os processos de operação florestal.
- Aumentar o nível de processamento dos produtos madeiros.
- Promover políticas que reduzam as importações de produtos de madeira.
- Melhorar a infraestrutura viária e aumentar a eficiência no transporte de produtos.
- Garantir canais suficientes de comercialização e distribuição de produtos.
- Aumentar a aceitação e o valor agregado dos produtos locais no mercado.
- Obter subsídios governamentais para reduzir os custos produtivos das empresas.
- Conseguir apoio para compra de máquinas e equipamentos e para infraestrutura.



Índice GTI-Ecuador de janeiro de 2026



O Diretor Executivo da Associação da Indústria Florestal e Madeireira do Equador (AIMA) prevê que as exportações do setor madeireiro equatoriano em 2025 atinjam cerca de 700 milhões de dólares, um aumento de aproximadamente 7,69% em relação aos 650 milhões de dólares de 2024. A China é o principal mercado de crescimento, beneficiando especialmente da procura do setor de energia elétrica por balsa e seus derivados. Até outubro de 2025, os produtos de balsa representavam cerca de 40% do total das exportações do setor, e as placas representavam 37%, totalizando quase 80% em conjunto. Em termos de prevenção de incêndios florestais, o Equador também fez progressos positivos. De acordo com informações do Secretariado Nacional de Gestão de Riscos do Equador (SNGR), o número de incêndios em todo o país em 2025 diminuiu 63,2% em relação a 2024, e a área afetada caiu 79,9%, indicando uma redução do impacto dos incêndios no ecossistema e na biodiversidade do país. O Presidente do Equador anunciou recentemente que os compradores da primeira habitação através do programa Credicasa beneficiarão de uma taxa de juro hipotecária de 2,99% concedida pelo Banco de Seguridade Social do Equador (BIESS), uma redução significativa em relação aos anteriores 4,99%, a mais baixa da história do país. O governo afirmou que esta redução das taxas de juro ajudará a impulsionar a economia nacional, particularmente a construção civil e a sua cadeia industrial.

Em janeiro de 2026, o Índice GTI-Ecuador registou 36,3%, uma diminuição de 10,0 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mantendo-se abaixo do valor crítico (50%) pelo quinto mês consecutivo, indicando que a produção e operação das empresas madeireiras de destaque representadas pelo Índice GTI-Ecuador apresentaram uma contração geral em comparação com o mês anterior.

Entre os 12 índices de classificação, 2 subíndices — preços de compra e expectativas de mercado — ficaram acima do valor crítico de 50%; 2 subíndices — encomendas de exportação e encomendas existentes — ficaram no valor crítico; e 8 subíndices — colheita, produção, novas encomendas, estoque de produtos acabados, volume de compras, estoque de principais matérias-primas, pessoal de produção e operação e tempo de entrega — ficaram abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, 4 subíndices — novas encomendas, encomendas de exportação, encomendas existentes e preços de compra — aumentaram, com uma subida entre 1,2 e 16,7 pontos percentuais; 8 subíndices — colheita, produção, estoque de produtos acabados, volume de compras, estoque de principais matérias-primas, pessoal de produção e operação, tempo de entrega e expectativas de mercado — diminuíram em relação ao mês anterior, com uma queda entre 1,2 e 36,9 pontos por cento.

Tabela de Subíndices GTI-Ecuador (Unidade: %)



	2025.09	2025.10	2025.11	2025.12	2026.01	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	49,1	39,0	44,5	46,3	36,3	-10,0 ↓	Contração
Índice de colheita	53,8	39,3	25,0	41,7	28,6	-13,1 ↓	Contração
Índice de produção	54,2	38,5	30,0	50,0	35,7	-14,3 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	42,9	38,2	70,0	41,7	42,9	1,2 ↑	Contração
Índice de pedido de exportação	36,4	31,3	50,0	40,0	50,0	10,0 ↑	Estável
Índice de pedidos existentes	46,4	29,4	40,0	33,3	50,0	16,7 ↑	Estável
Índice de estoque de produtos acabados	60,7	35,3	40,0	33,3	28,6	-4,7 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	50,0	32,4	30,0	58,3	21,4	-36,9 ↓	Contração
Índice de preços de compra	35,7	61,8	60,0	58,3	71,4	13,1 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	57,1	35,3	30,0	50,0	21,4	-28,6 ↓	Contração
Índice de empregados	50,0	41,2	50,0	50,0	42,9	-7,1 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	46,4	41,2	20,0	41,7	25,0	-16,7 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	75,0	50,0	40,0	58,3	57,1	-1,2 ↓	Expansão



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Ecuador

- Abrandamento da produção no inverno.
- Falta de matérias-primas necessárias para a produção.
- Os planos de florestação concentram-se excessivamente no eucalipto, considerando pouco outras espécies.
- Condições meteorológicas adversas, concorrência acirrada no mercado e baixos preços no mercado internacional.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Ecuador

- Atualizar os regulamentos rodoviários e flexibilizar as regras de abate.
- Divulgar os benefícios económicos da florestação diversificada em fóruns comerciais ou de negócios.
- Aumentar a eficiência da produção florestal, explorar os recursos de plantações florestais e desenvolver cenários de aplicação para painéis baseados em madeira.

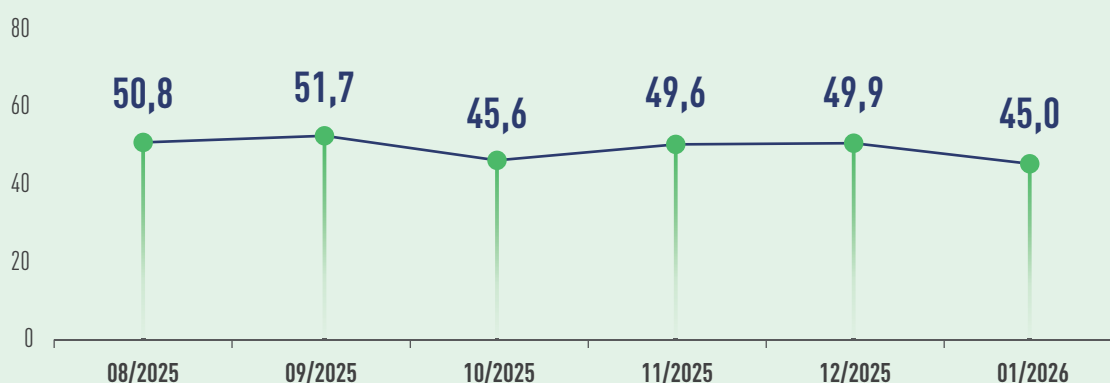


Índice GTI-China de janeiro de 2026



Índice GTI-China

Unidade: %



Em 2025, impactada pelo ajuste cíclico do mercado imobiliário, a China importou cumulativamente 55,445 milhões de metros cúbicos de toras e madeira serrada, representando uma queda anual de 11,8%, com redução significativa do volume. Ao longo de 2025, as vendas acumuladas do setor de materiais de construção e artigos para o lar na China totalizaram 1.441,145 bilhões de yuans, uma queda anual de 3,33%. O Departamento de Pesquisa Setorial da Associação Chinesa de Circulação de Materiais de Construção observou que a demanda por reformas de imóveis existentes tornou-se um importante pilar de resiliência do mercado de materiais de construção e produtos para o lar. As oportunidades estruturais de “boas cidades + boas habitações” continuarão a existir, orientando a demanda para cidades centrais e para o segmento de melhoria residencial.

Em janeiro de 2026, o Índice GTI-China registrou 45,0%, uma redução de 4,9 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico de 50% por quatro meses consecutivos. Isso indica que, de modo geral, as atividades de produção e operação das principais empresas madeireiras representadas pelo índice apresentaram estado de contração em comparação com o mês anterior.

Do ponto de vista dos subíndices, dois — Índice do quantidade de compra e Índice de preços de compra — ficaram acima do valor crítico de 50%, enquanto os demais dez subíndices permaneceram abaixo desse nível. Em comparação com o mês anterior, quatro subíndices — Índice de estoque de produtos acabados, Índice de preços de compra, Índice do estoque de matérias-primas principais e Índice de expectativa de mercado — apresentaram aumento, com variações entre 0,5 e 11,9 pontos percentuais; um subíndice — Índice de empregados — permaneceu estável; e sete subíndices — Índice de produção, Índice de novos pedidos, Índice de pedidos de exportação, Índice de pedidos existentes, Índice do quantidade de compra, Índice de importação e Índice do tempo de entrega — registraram queda, com reduções entre 0,8 e 12,2 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-China (Unidade: %)



	2025.08	2025.09	2025.10	2025.11	2025.12	2026.01	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	50,8	51,7	45,6	49,6	49,9	45,0	-4,9 ↓	Contração
Índice de produção	54,1	53,5	45,0	50,0	51,4	44,9	-6,5 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	48,9	54,8	44,4	53,7	51,4	43,5	-7,9 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	51,1	54,4	48,3	51,8	48,6	44,9	-3,7 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	51,1	48,7	41,7	44,5	48,6	47,8	-0,8 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	54,8	46,5	46,0	45,0	47,6	48,2	0,6 ↑	Contração
Índice do quantidade de compra	52,6	56,1	49,3	52,3	53,8	52,9	-0,9 ↓	Expansão
Índice de preços de compra	55,6	59,6	48,7	49,5	44,3	56,2	11,9 ↑	Expansão
Índice de importação	49,6	50,4	60,3	51,8	60,4	48,2	-12,2 ↓	Contração
Índice do estoque de matérias-primas principais	51,1	45,2	46,4	46,3	49,1	49,6	0,5 ↑	Contração
Índice de empregados	48,5	50,4	47,0	46,3	45,3	45,3	0,0	Contração
Índice do tempo de entrega	52,2	48,7	46,7	47,2	50,9	44,9	-6,0 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	54,4	57,0	48,7	57,3	36,8	40,6	3,8 ↑	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-China

- Insuficiência de pedidos para as empresas.
- Aumento dos custos de matérias-primas.
- Demanda insuficiente no mercado de madeira.
- Concorrência acirrada de preços nos produtos madeireiros.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-China

- Romper com a concorrência homogênea.
- Ampliar os canais de financiamento empresarial.
- O governo deve fornecer apoio em políticas públicas às empresas do setor madeireiro.
- As empresas devem expandir-se para os mercados internacionais, aumentando o volume de pedidos.

Sobre Este Relatório

Metodologia da Pesquisa

Com o apoio da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), a plataforma do Índice Global de Madeira (GTI) estabeleceu pontos focais em países piloto, tanto produtores quanto consumidores de madeira. Atualmente, os pontos focais foram estabelecidos em 10 países, incluindo Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, ROC, Gana, Brasil, México, Equador e China.

No final de cada mês, os pontos focais dos países pilotos organizam as principais empresas para preencher o questionário GTI, e, em seguida, o Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimento Verde Global (GGSC) organiza especialistas para resumir e analisar os dados e escrever o relatório.

Baseando-se nas características da indústria de madeira e produtos de madeira em diferentes países, o questionário GTI atual está dividido em três categorias: países produtores de madeira, países fabricantes de madeira e países consumidores de madeira. Para os países produtores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento da colheita e fornecimento local de madeira, abrangendo toras, madeira serrada e folheados, etc. Para os países que fabricam madeira (como a China), o questionário foca no desenvolvimento do processamento e fabricação de madeira local, cobrindo pisos, portas, compensados e móveis, etc. Para os países consumidores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento dos produtos de madeira voltados para o mercado final.

Cálculo e interpretação do índice

O Índice GTI é dividido em índice abrangente e índice de classificação.

(1) Cálculo do índice de classificação. O sistema de índices de pesquisa do Índice GTI inclui 12 índices de classificação, que são produção (ou colheita), novos pedidos, novos pedidos de exportação, pedidos em mãos, estoque de produtos acabados, volume de aquisição, importações, preços de compra das principais matérias-primas, estoque de matérias-primas, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado. O índice de classificação adota o método de cálculo do índice de difusão, ou seja, o percentual de número de empresas com respostas positivas mais metade do percentual do número de empresas com respostas inalteradas.

(2) Cálculo do índice abrangente. O GTI é obtido por cálculo ponderado de cinco índices de difusão (índices de classificação), que são produção (ou colheita), novos pedidos, estoque de matérias-primas, funcionários e tempo de entrega de fornecedores. Os cinco índices de classificação e os seus pesos são determinados de acordo com o grau de sua principal influência na economia.

Os valores do índice abrangente e do índice de classificação são entre 0 - 100%, e 50% é o valor crítico do índice, quer dizer, a linha de divisão da prosperidade e declínio. Quando o índice é maior do que 50%, reflete que o componente de expansão é maior do que o componente de contração na situação operacional representada pelo índice; Quando o índice é menor do que 50%, o componente de expansão é mais fraco do que o componente de contração na situação operacional do índice; Quando o índice é igual a 50%, significa que o componente de expansão é equivalente ao componente de contração, e o desenvolvimento da indústria é estável e lento.

Declaração

A conclusão da análise do Relatório de Índice GTI é obtida com base nos dados preenchidos pelas empresas da indústria madeireira em diversos países piloto, e não serve como base de investimento, apenas para referência.

Todos os dados contidos neste relatório são de propriedade intelectual da Organização Internacional de Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimentos Verdes do Setor Florestal Global (GGSC). Se não houver a aprovação das duas partes acima mencionadas, não é permitido utilizar os madeiras que aparecem neste relatório de nenhuma forma não autorizada (incluindo, mas não se limitando à cópia, publicação ou transmissão, etc.).



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

Contate-Nos

Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

✉ gaoxuting@itto-ggsc.org

Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

✉ zuoping@itto-ggsc.org

RELATÓRIO GTI

PARTICIPE

GGSC

Encarregado pelo contato: Ms. Yinfeng Li

Email: ggsc@itto-ggsc.org

Tel: 86-10-6288 8626

Site: www.itto-ggsc.org



Scan the QR code and
follow the official account

ITTO

Encarregado pelo contato: Mr. Qiang Li

Email: li@itto.int

Site: www.itto.int



Scan the QR code and
follow the official account